

ARTETERAPIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Gabriela Goiana Holanda

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
gabriela.holanda@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Fernanda Barbosa Oliveira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
fernanda.oliveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Políticas e práticas em saúde mental.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: Encontro de Iniciação à Pesquisa.

RESUMO

Com a Reforma Psiquiátrica Brasileira, surgiam modelos que buscavam mudanças para o tratamento dos transtornos mentais, sendo a Arteterapia uma estratégia terapêutica constituída por diversas possibilidades expressivas. Aqui pretende-se analisar os enlaces da Arteterapia com a Psicologia, a fim de investigar a inserção dessa técnica no campo da Saúde Mental no Brasil e como se dão os processos de cuidado em Saúde Mental através da perspectiva da Arteterapia. O presente estudo configura-se como uma revisão bibliográfica integrativa, descritiva e qualitativa, sendo o levantamento de dados realizado em duas plataformas de periódicos científicos: *Scientific Electronic Library Online – SciELO* e Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC. Foi possível constatar que as produções acadêmicas, ainda que poucas, em Psicologia e Arteterapia estão relacionadas, considerando a interlocução das práticas. Observa-se que há uma necessidade de maior envolvimento da Psicologia sobre práticas humanizadas de cuidado em saúde mental, no que se refere à Arte como instrumento, tendo em vista que há poucas publicações da Psicologia em Arteterapia. Outras áreas do saberes, como Enfermagem e Psicopedagogia, destacam-se nessa construção.

Palavras-chave: Arteterapia; Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Humanização do Cuidado.

INTRODUÇÃO

A Reforma Psiquiátrica, no Brasil, surge enquanto uma resposta aos modelos manicomial. Estes partiam de lógicas que isolavam, internavam involuntariamente e puniam milhares de pessoas que se encontravam em situação de sofrimento mental ou desvio da norma social vigente. A partir disso, foram criados modelos que buscavam mudanças para o tratamento dos transtornos mentais, objetivando uma nova concepção de cuidado

(AMARANTE et al. 2001). Foram propostos novos olhares para o cuidado nos serviços de saúde mental, visando um trabalho integrado, inter-transdisciplinar e humanizado, o que vai de encontro com a Arteterapia.

De acordo com Ferraz (1998), Osório César, em 1923, e Nise da Silveira, em 1946, foram os dois psiquiatras que se destacaram com contribuições na fundamentação teórica da Arteterapia no Brasil. Nise da Silveira foi uma das precursoras da luta antimanicomial brasileira, lutando contra a utilização dos métodos de tratamentos violentos vigentes, tais como eletrochoque e lobotomia, e buscando condições mais humanas para o cuidado de seus pacientes. Através da arte, Nise aplicava intervenções com expressões artísticas, tais como desenho, pintura e modelagem, redirecionando o olhar para o fazer artístico como uma possibilidade de entrar no mundo psíquico dos seus pacientes, proporcionando a expressão de seus conteúdos internos.

Segundo Philippini (2004), a Arteterapia é uma estratégia terapêutica, constituída por uma prática transdisciplinar, que objetiva o processo de integralidade do sujeito através do autoconhecimento e transformação. A prática utiliza a atividade artística como instrumento de intervenção, alternativa de cuidado, promoção de saúde mental, qualidade de vida e a possibilidade de diversas linguagens para trabalhar o sofrimento e a subjetividade do sujeito. A Arteterapia pode ser uma estratégia de cuidado na área da saúde, especialmente, no campo da Saúde Mental, sendo utilizada em diversos equipamentos. Conforme Coqueiro e Silva (2011), por meio da arte, vêm sendo apresentados resultados no que se trata da promoção de saúde integrada, incluindo aspectos psíquicos e sociais, respeitando a subjetividade do sujeito.

O presente trabalho visa analisar os enlaces da Arteterapia com a Psicologia, a fim de investigar a inserção dessa técnica no campo da Saúde Mental no Brasil e como se dão os processos de cuidado em Saúde Mental através da perspectiva da Arteterapia. Aqui investiga-se a produção acadêmica da Psicologia acerca da Arteterapia como uma estratégia de cuidado em saúde mental, percorrendo a história no Brasil e sua práxis.

METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma revisão bibliográfica integrativa, descritiva e qualitativa. O processo de pesquisa sucedeu-se através da abordagem qualitativa, sendo esta descrita por Denzin e Lincoln (2006), como uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. O

fenômeno pesquisado foi a contribuição da Arteterapia, enquanto uma estratégia de cuidado em saúde mental no Brasil, tendo como objetivo analisar os processos de cuidado em Saúde Mental através da perspectiva da Arteterapia.

O levantamento de dados sobre o tema Arteterapia e Saúde Mental, foi realizado em duas plataformas de periódicos científicos: *Scientific Electronic Library Online – SciELO* e Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC. O descritor pesquisado foi Arteterapia, a escolha de um único descritor fundamenta-se em ampliar a busca de dados sobre o assunto.

Foram incluídos artigos publicados em revistas de saúde e ciências humanas, redigidos no português do Brasil, disponíveis na íntegra online e gratuito, publicados entre 2005 a 2020. A escolha desse recorte temporal justifica-se devido à escassez de estudos sobre a temática, observadas ao longo da coleta de dados. A partir da aplicação desses critérios, foi selecionado um total de 18 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram estruturados em uma tabela sistematizada (Tabela 1) em: título da publicação, ano de publicação, fonte, área profissional e bases de dados.

Tabela 1. Resultados da busca nas bases *SciELO* e PePSIC.

Título	Ano	Fonte	Área	Base de Dados
Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa	2020	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia Métricas	Enfermagem	SciELO
Arteterapia e educação entre pares conectando o grupo: relato de experiência	2020	Revista Brasileira de Enfermagem	Enfermagem	SciELO
Saúde e bem-estar: a arteterapia para profissionais de saúde atuantes em cenários de cuidado ambulatorial	2020	Escola Anna Nery	Enfermagem	SciELO
Impacto da intervenção breve e arteterapia para usuários de álcool	2019	Revista Brasileira de Enfermagem	Enfermagem	SciELO
A experiência com arte na Colônia Juliano Moreira na década de 1950	2018	História, Ciências, Saúde-Manguinhos	Psicologia	SciELO
Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo	2014	Psicologia: Ciência e Profissão	Psicologia	SciELO
Música e arteterapia como recurso terapêutico nas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento humano	2013	Construção psicopedagógica	Psicopedagogia	PePSIC

Grupo de espera na clínica-escola: intervenção em arteterapia	2013	Revista da SPAGESP	Psicopedagogia	PePSIC
A orientação psicopedagógica à mãe e articulações com a aprendizagem de seu filho: enfoque sobre mitos, estilos cognitivo-afetivos e contribuições da arteterapia	2012	Construção psicopedagógica	Psicopedagogia	PePSIC
Cultura de paz e arteterapia	2011	Construção psicopedagógica	Psicopedagogia	PePSIC
A arteterapia e a promoção do desenvolvimento infantil no contexto da hospitalização	2011	Revista Gaúcha de Enfermagem	Enfermagem	SciELO
TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia	2010	Construção psicopedagógica	Psicopedagogia	PePSIC
Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental	2010	Acta Paulista de Enfermagem	Enfermagem	SciELO
Expressão artística e teleatendimento: perspectivas para a melhoria de qualidade de vida no trabalho	2008	Psicologia: Ciência e Profissão	Psicologia	SciELO
Introdução da arte na psicoterapia: enfoque clínico e hospitalar	2007	Estudos de Psicologia (Campinas)	Psicologia	SciELO
Arteterapia na assistência de enfermagem em oncologia: produções, expressões e sentidos entre pacientes e estudantes de graduação	2007	Escola Anna Nery	Enfermagem	SciELO
A arteterapia e o desenvolvimento do comportamento no contexto da hospitalização	2006	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Enfermagem	SciELO
A arteterapia no contexto da hospitalização pediátrica: O desenvolvimento da construção com sucata hospitalar	2005	Acta Paulista de Enfermagem	Enfermagem	SciELO

Com base no levantamento, observa-se que entre 2005 a 2020, período de 15 anos, foram produzidos 18 artigos sobre Arteterapia. Sendo, 9 da Enfermagem, 5 da Psicopedagogia e 4 artigos da Psicologia. O ano de 2020 se destaca com três estudos. Ressalta-se que entre 2014 e 2018 temos uma janela de 4 anos sem publicações.

Sobre número e período de publicação, destaca-se a revista Acta Paulista de Enfermagem (2), Revista Brasileira de Enfermagem (2), Escola Anna Nery (2), Revista da Escola de Enfermagem da USP (1), Revista Gaúcha de Enfermagem (1) e Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia Métricas (1), totalizando 9 artigos publicados entre os anos de 2005 a 2020. A revista Construção Psicopedagógica (4) artigos publicados entre os anos de 2010 a 2013. E as revistas Psicologia: Ciência e Profissão, Revista da SPAGESP, Estudos de

Psicologia (Campinas) e História, Ciências, Saúde-Manguinhos com um artigo publicado entre 2007 a 2018, respectivamente.

Objetivando investigar a produção acadêmica da Psicologia acerca da Arteterapia, como uma estratégia de cuidado em saúde mental, identifica-se que quatro artigos apresentam discussões sobre essa prática. Pode-se perceber que as produções acadêmicas, ainda que poucas, em Psicologia e Arteterapia, estão relacionadas, tendo em vista a interlocução das práticas. As principais ideias dos trabalhos de Araújo et al. (2018); Reis (2014); Rego (2008); e Vasconcellos et al. (2007) sobre psicologia e arteterapia são sistematizadas nos parágrafos que seguem.

O estudo de Araújo et al. (2018), trata-se de uma investigação da relação dos saberes da Psicologia com as expressões artísticas em 1950. Expõem os trabalhos de Osório César e de Nise da Silveira, e paralelamente, outros trabalhos realizados na Seção de Praxiterapia da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, no município do Rio de Janeiro.

Reis (2014) pontua que a arteterapia é um método baseado no uso de várias formas de expressão artística, com uma finalidade terapêutica. O objetivo do estudo é refletir sobre a arte como instrumento de trabalho no campo específico da Psicologia. Partindo de um olhar histórico, examina-se o contexto em que a arteterapia surge e desenvolve-se no Brasil.

Por sua vez, Rego (2008) relata uma experiência que visava à melhoria e a qualidade de vida no trabalho, de profissionais da área de atendimento telefônico, utilizando práticas de arteterapia. Na pesquisa é apresentado o trabalho desenvolvido através de vivências com pinturas, desenhos, música, literatura, colagens, modelagens e criações a partir de sucatas.

Já no manuscrito de Vasconcellos et al. (2007) é discutido a introdução da expressão artística em contextos terapêuticos, a fim de analisar o desenvolvimento da arteterapia com pacientes oncológicos. A arte é compreendida como expressão subjetiva, que pode ser utilizada como um recurso no diagnóstico e na intervenção terapêutica, destacando o enfoque hospitalar, oferecendo assistência aos pacientes com câncer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a partir do levantamento, observa-se que há poucas publicações da Psicologia em Arteterapia. Essa escassez apresenta-se como um reflexo dos enlaces da práxis com a arte e o cuidado. Percebe-se que há uma necessidade de maior envolvimento da Psicologia sobre práticas humanizadas de cuidado em saúde mental, no que se refere à Arte como instrumento. É importante considerar também que, outras áreas do saberes, como

Enfermagem e Psicopedagogia, destacam-se nessa construção. Para a fundamentação do exercício psicológico, a produção acadêmica referente às práticas de arte e cuidado em saúde mental deve ser considerada, tornando-se mais discutidas na formação profissional. Isto posto, faz-se necessário essa discussão para uma práxis pautada na valorização do cuidado humanizado em saúde mental no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES, Edvaldo Carvalho; DE ALBUQUERQUE AQUINO, Mirian. **A pesquisa qualitativa: origens, desenvolvimento e utilização nas dissertações do PPGCI/UFPB-2008 a 2012**. Informação & Sociedade, v. 22, 2012.

AMARANTE, P. et al. **Loucos pela vida. A trajetória da Reforma Psiquiátrica**. 2. ed.res. Rio de Janeiro: Panorama, 2001

ARAÚJO, João Henrique Queiroz de; JACÓ-VILELA, Ana Maria. **A experiência com arte na Colônia Juliano Moreira na década de 1950**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 25, p. 321-334, 2018.

BARBOSA, Izabel Cristina Falcão Juvenal; SANTOS, Míria Conceição Lavínas; LEITÃO, Glória da Conceição Mesquita. **Arteterapia na assistência de enfermagem em oncologia: produções, expressões e sentidos entre pacientes e estudantes de graduação**. Escola Anna Nery, v. 11, p. 227-233, 2007.

CARDOSO, Ângela Maria; MUNHOZ, Maria Luiza Puglisi. **Grupo de espera na clínica-escola: intervenção em arteterapia**. Revista da SPAGESP, v. 14, n. 1, p. 43-54, 2013.

COQUEIRO, Neusa. **A Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental**. In: V Jornada Internacional de Políticas Públicas, 2011, São Luiz: Universidade Federal do Maranhão, 2011.

DEPRET, Oneide Regina et al. **Saúde e bem-estar: a arteterapia para profissionais de saúde atuantes em cenários de cuidado ambulatorial**. Escola Anna Nery, v. 24, 2019.

FERRAZ MHCT. **Arte e Loucura: limites do imprevisível**. ARTE E LOUCURA: limites do imprevisível. São Paulo: Lemos Editorial; 1998.

JARDIM, Viviane Cristina Fonseca da Silva et al. **Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 23, 2020.

MARINS, Mariana da Rocha et al. **Arteterapia e educação entre pares conectando o grupo: relato de experiência**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.

NORGREN, Maria de Betânia Paes. **Cultura de paz e arteterapia.** Construção psicopedagógica, v. 19, n. 18, p. 19-24, 2011.

OLIVEIRA, Pedro Alves de. **Música e arteterapia como recurso terapêutico nas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento humano.** Construção psicopedagógica, v. 21, n. 22, p. 111-131, 2013.

PHILIPPINI, Ângela. **Transdisciplinaridade e Arteterapia.** In: Ornazzano G., organizadora. Questões de arteterapia. Passo Fundo: UPF; 2004.

REGO, Renata Marques. **Expressão artística e teleatendimento: perspectivas para a melhoria de qualidade de vida no trabalho.** Psicologia: ciência e profissão, v. 28, p. 200-209, 2008.

REIS, Alice Casanova dos. **Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo.** Psicologia: Ciência e Profissão, v. 34, p. 142-157, 2014.

SAAD, Maytê Aché. **A orientação psicopedagógica à mãe e articulações com a aprendizagem de seu filho: enfoque sobre mitos, estilos cognitivo-afetivos e contribuições da arteterapia.** Construção psicopedagógica, v. 20, n. 21, p. 48-65, 2012.

SILVA, P. M. C. **Arteterapia no CAPS I no município de queimadas.** Campina Grande, 2011.

SOARES, Marcos Hirata et al. **Impacto da intervenção breve e arteterapia para usuários de álcool.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 1485-1489, 2019.

STROH, Juliana Bielawski. **TDAH-diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia.** Construção psicopedagógica, v. 18, n. 17, p. 83-105, 2010.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso; SILVA, Mariana Teixeira da. **A arteterapia e a promoção do desenvolvimento infantil no contexto da hospitalização.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 32, p. 443-450, 2011.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso; CARVALHO, Ana Maria Pimenta. **A arteterapia e o desenvolvimento do comportamento no contexto da hospitalização.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 40, p. 350-355, 2006.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso; CARVALHO, Ana Maria Pimenta. **A arteterapia no contexto da hospitalização pediátrica: O desenvolvimento da construção com sucata hospitalar.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 18, p. 64-71, 2005.

VASCONCELLOS, Erika Antunes; GIGLIO, Joel Sales. **Introdução da arte na psicoterapia: enfoque clínico e hospitalar.** Estudos de Psicologia. (Campinas), v. 24, p. 375-383, 2007.